



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 21 – 22 de junho de 2015

EDMILSON BARBOSA/ACERVO SINDAE

Categoria volta a rejeitar proposta da Embasa e aprova nova assembleia com indicativo de greve

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA É PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA



EMBASA ITABERABA

Ao manter sua proposta, que já havia sido rejeitada, a diretoria da Embasa optou por estragar o São João da categoria, uma das festas mais tradicionais e animadas do Brasil. Mas a opção dos (das) trabalhadores (as) foi decidida em assembleias realizadas no último dia 19: endurecer a luta e convocar nova assembleia para 6 de julho, com indicativo de greve. Vamos dar uma boa demonstração de força e disposição para alcançar o objetivo, que é um bom acordo coletivo. **PÁGINA 2**

ASSEMBLEIA É NESTA SEXTA

Cerb pode enfrentar greve por tempo indeterminado.

No clima de ressaca de um São João nada animador, por conta da insensibilidade da direção da empresa, trabalhadores (as) da Cerb terão assembleia nesta sexta (26), em Salvador e Feira de Santana, e podem decretar greve por tempo inde-

terminado a partir de 6 de julho. Sucessivas negociações foram feitas na tentativa de superar o impasse, mas a empresa mantém sua proposta que já foi rejeitada pela categoria. É hora de mobilização e união. **PÁGINA 5**

TRABALHADORES (AS) DO SAAE DE CATU APROVARAM NOVO ACORDO COLETIVO
PÁGINA 2

FIRMADO ADITIVO AO ACORDO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA. ELE GARANTE AVANÇOS
PÁGINA 3

REDUÇÃO DA MAIORIA PENAL, MITOS DA IMPUNIDADE E O RETROCESSO PARA VÁRIAS GERAÇÕES
PÁGINA 5

Luta vai endurecer: Embasa não avança e nova assembleia tem indicativo de greve

ACERVO SINDAE

Intransigente e insensível, a diretoria da Embasa optou por estragar o São João da categoria, logo esta que é uma das festas mais tradicionais e animadas do Brasil. Em dois dias de negociações (17 e 18), mesmo com intenso debate, ela se recusou a avançar na proposta de acordo coletivo, mantendo a mesma que anteriormente já havia sido rejeitada por unanimidade e sob protestos dos (das) trabalhadores (as).

A categoria entendeu o recado e em assembleias realizadas na última sexta (19), no CAB e nas unidades regionais (exceto Senhor do Bomfim por problemas de logística), tomaram a decisão: confirmaram a rejeição da proposta, decidiram manter as negociações e convocaram uma nova assembleia, com indicativo de greve, para o dia 6 de julho, às 9 horas, nos mesmos locais. Os (as) trabalhadores (as) sabem que chegou o momento de endurecer a luta para vencer a intransigência e superar o impasse. É preciso que todos compareçam a essas assembleias para dar uma demonstração de força e disposição para alcançar o grande objetivo.



EMBASA CAB

A Embasa permaneceu alegando dificuldades financeiras, mas esquece que teve aprovado o aumento da tarifa de água, ficou isenta do ICMS na energia e ela própria aumentou os juros de contas atrasadas dos consumidores, de 0,5% para 1% ao mês. Para ela começa a entrar dinheiro, falta entrar no bolso dos (das) empregados (as).

A proposta de acordo coletivo mantida pela empresa é ridícula e inaceitável. Sequer contempla a inflação do período (8,34%, pelo INPC-IBGE). Ela está propondo reajuste salarial de 7,5%, parcelados de duas vezes (3,5%



EMBASA CAETITÉ

retroativo a primeiro de maio e 3,86% em novembro, sem retroatividade). Para as demais cláusulas econômicas propôs a aplicação do mesmo índice.

Está muito claro que a empresa tem condições de melhorar bastante a sua proposta, incluindo ganho real de salário, e pagando sem parcelamento. Essa é uma condição que vem sendo reafirmada pelo Sindicato, reunião após reunião. Além disso, queremos discutir cada um dos benefícios separadamente, e não como quer a Embasa, de aplicar o mesmo índice de reajuste do salário sobre todos eles.

Passado o São João, o Sindicato vai propor novas negociações imediatamente, para que possa levar e discutir com a categoria uma proposta melhor antes da assembleia do próximo dia 6. Do contrário, a direção da empresa terá de frente uma dura reação da categoria.



EMBASA BERREIRAS

ACERVO SINDAE

Aditivo de acordo garante avanços em Santa Maria da Vitória

Reajuste salarial de 8,65%, garantindo ganho real de 0,31% (a inflação foi de 8,34%), assistência médica e melhoria em vários benefícios, estão garantidos para os (as) trabalhadores (as) do Saae de Santa Maria da Vitória. Nesse sentido, depois de algumas negociações, foi firmado um termo aditivo ao acordo coletivo de trabalho que tem vigência de três anos.

O auxílio alimentação passou a ser de R\$ 180,00 e o auxílio material escolar su-

biu para R\$ 250,00 mensais, abrangendo filhos entre 6 e 24 anos. O Saae também se obriga a custear 50% das despesas para alunos de graduação e pós-graduação. No caso da assistência médica, a autarquia garante o pagamento de consultas e serviços até R\$ 300,00, com participação de 30% do (da) empregado (a). Para consultas, exames e despesas hospitalares fora do município, a garantia é de até R\$ 1,5 mil, também com participação de 30% do (da) trabalhador (a).

Trabalhadores (as) aprovaram novo acordo coletivo com Saae de Catu

Os cerca de 90 trabalhadores (as) do Saae de Catu aprovaram, por ampla maioria, em assembleia realizada na última quarta (17), o novo acordo coletivo de trabalho. Com exceção do auxílio creche, o acordo prevê a reposição integral da inflação, conforme o INPC-IBGE, com reajuste de 8,34% no salário e benefícios.

Os benefícios reajustados por esse índice foram o auxílio alimentação e o bônus de Páscoa, São João e Natal. Já o auxílio creche prevê



avanço de 12% para 15% sobre o salário-base. O Saae também ficou de implantar, dentro de 60 dias, os adicionais de periculosidade e insa-

lubridade. Agora cabe ao prefeito encaminhar o projeto de lei, sobre o acordo, para ser votado na Câmara de Vereadores.

Embasa quer mexer no plano de saúde e deixa categoria preocupada

A Embasa colocou na sua intranet, na semana que antecedeu o São João, uma proposta de plano de saúde com a coparticipação, já como modelo de contratação de uma nova operadora privada. No entanto, não deu maiores explicações e gerou muitas dúvidas na categoria, pois ninguém sabe ao certo como ela pretende que isso funcionará. O certo é que todo mundo está preocupado, até porque todas as últimas operadoras deixaram a desejar, e hoje com a Promédica não é diferente. Por sinal, recentemente duas clínicas de Alagoinhas foram descredenciadas da rede de atendimento.

A Embasa não passou ao Sindicato detalhes do que está pretendendo fazer, até para

que a categoria possa discutir. O fato é que existe preocupação com a coparticipação, sobretudo para quem ganha menos e quando não se vislumbra o fator moderador.

Essa atitude deixa transparecer que a Embasa quer garantir o lucro das operadoras privadas, esquecendo de garantir o fundamental, que é um bom atendimento aos (às) trabalhadores (as), especialmente quando se tem uma crise entre operadoras, hospitais e clínicas para se saber quem vai lucrar mais. O Sindicato já questionou a Embasa sobre a possibilidade de (da) trabalhador (a) ter a opção de acesso ao Planserv, pagando o mesmo valor da tabela de desconto hoje praticada.

Negociadas iniciadas com várias autarquias do Oeste baiano

Passado o São João, dirigentes do Sindae voltarão a percorrer diversos Saaes que estão com pendências a serem resolvidas até o fechamento de novos acordos coletivos. É o caso de Santa Rita de Cássia, onde houve aprovação da pauta de reivindicações e já foi autorizado um reajuste salarial de 20%, mas ainda falta discutir várias outras cláusulas com a direção da autarquia.

Ainda esta semana deve haver uma reunião com a direção do Saae de Barra, de-

pois de aprovada a pauta de reivindicações com previsão de reajuste salarial de 14% retroativos a primeiro de janeiro. Em Correntina também já houve um primeiro encontro com o gestor da autarquia e o prefeito, mas foi pedido um prazo de 20 dias para o levantamento da situação financeira do Saae. Também houve aprovação da pauta de reivindicações em São Félix do Coribe e o Sindicato está buscando o início das negociações para o acordo coletivo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS SIMULTÂNEAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE convoca os interessados, empregados da Companhia de Engenharia Hidráulica e de Saneamento – CERB, para as Assembleias Gerais Extraordinárias que serão realizadas na Sede da Empresa em Salvador e no Núcleo Regional de Feira de Santana no dia 26.06.2015, em 1.ª convocação às 08:30 horas, com a presença de 10% ou em 2.ª convocação, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre o seguinte: 1. Avaliação das negociações do Acordo Coletivo 2015/2016; 2. Aprovação de Greve; 3. O que ocorrer.

Salvador, 18 de junho de 2015.

Danillo Libarino Assunção
Coordenador Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS SIMULTÂNEAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE, convoca os interessados, empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA para a Assembleia Geral Extraordinária Simultânea a ser realizada no dia 06/07/2015, às 09:00 horas, na Sede da Empresa – Centro Administrativo da Bahia - Salvador e nas Unidades Regionais de Alagoinhas, Barreiras, Caetité, Feira de Santana, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itamaraju, Jequié, Paulo Afonso, Santo Antonio de Jesus, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista, em primeira convocação com a presença de 10% ou em segunda, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre: 1. Avaliação das negociações do Acordo Coletivo 2015/2016; 2. Aprovação de Greve; 3. O que ocorrer.

Salvador, 19 de junho de 2015.

Danillo Libarino Assunção
Coordenador Geral

Aprovada em Remanso mudança na aplicação do reajuste salarial

Diante das dificuldades financeiras da autarquia, e depois de várias reuniões, trabalhadores (as) do Saae de Remanso aprovaram mudanças na aplicação do reajuste salarial, dentro do acordo coletivo recém negociado. Além dos 3,77% já aplicados no salário em maio, irão receber 1% este mês, 3% em julho e 2% em agosto.

Antes, as últimas parcelas estavam condicionadas ao aumento da arrecadação da autarquia. Mas negociações vão prosseguir para tentar uma solução para pendências como férias e mudança na data de pagamento do salário (do dia 20 para o dia 30 de cada mês), dentre outras questões.

PILÃO ARCADE E CURAÇÁ – Em outros dois Saaes da Região Norte da Bahia existe um mesmo problema que está sendo colocado para dificultar a reposição da inflação (8,34%, segundo o INPC-IBGE): os gestores alegam tarifas defasadas e, com isso, incapacidade econômica para reajustar os salários.

A comissão de negociação do Sindicato já fez contatos com representantes da Prefeitura e uma reunião ficou de ser marcada com o gestor do Saae de Curaçá. Já em Pilão Arcado, a direção da autarquia vem sustentando que a tarifa de não é reajustada há quatro anos, provocando forte queda na receita. A comissão de negociação fez contato com vereadores locais e estes prometeram discutir a questão com o prefeito.



Quando olhei
a terra ardendo
Com a fogueira
de São João
Eu perguntei a
Deus do céu, ai
Por que tamanha
judiação.

Luiz Gonzaga



Sindicato vai analisar propostas feitas durante seminário e discutir com trabalhadores (as)

JÚLIA GUEDES

Criar um comitê com representantes de trabalhadores (as) e empresas, aprofundar o debate nos locais de trabalho, contratar uma consultoria e lutar pela autogestão foram algumas das propostas feitas durante o seminário sobre saúde suplementar que o Sindae promoveu no último dia 15. Esses são passos fundamentais para superar os problemas criados pelos planos de saúde de operadoras privadas e que tem sido fonte de preocupação e revolta de empregados (as) da Embasa e da Cerb, sobretudo, diante da péssima qualidade do atendimento.

Andrés Castro, gerente regional do Gepap, plano de autogestão que atende milhares de servidores públicos federais, afirmou que é possível que esse plano estabeleça uma parceria com estados, até porque o objetivo é avançar no atendimento, seguindo os princípios da política pública de saúde. O deputado federal Jorge Solla (PT-Ba) afirmou que o Gepap, assim como o Planserv, teve uma grande evolução nos últimos anos, destacando que são planos que não visam lucro.

Solla dedicou sua participação na defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), uma conquista a partir da Constituição de 88. Destacou que, com esse sistema, o Brasil tem o maior programa de vacinação do mundo, a maior oferta de transplantes (95% dos transplantes feitos no Brasil), mais de 50% das cirurgias de coração e câncer, além do combate à dengue e vigilância sanitária, dentre outras funções. Por causa disso, diz ele, "todos nós usamos o SUS, de uma forma ou de outra, e com uma diferença, pois nele são colocados poucos recursos". Solla também alertou para a proposta de emenda constitucional, a PEC 451, em tramitação no Congresso Nacional, que pretende desfigurar o financiamento do SUS.

Vitório Tibiriçá, coordenador de relacionamento com beneficiários do Planserv,



destacou que atualmente esse plano tem como prioridade a interiorização do atendimento, pois a qualidade do serviço prestado na capital já evoluiu bastante. Disse ainda que, se houve problemas anteriores é porque até a gestão passada a prioridade foi conquistar o equilíbrio financeiro e ampliar a rede de cobertura.

Graves problemas do modelo de coparticipação com operadoras privadas foram mostrados por Diógenes Machado, diretor do Sinergia e empregado da Coelba. Nesta empresa, o (a) trabalhador (a) na ativa participa com 4,75% do salário por mês, ficando a contribuição mínima em R\$ 60,80 mensais, além da participação nas despesas de assistência médica, que pode chegar a 40%. O (a) aposentado (a) tem uma contribuição mínima de R\$ 353,45, e a máxima em R\$ 1.417,90. É um modelo de coparticipação de valor altíssimo para o (a) empregado (a), que em muitos casos deixa de ter acesso aos serviços de saúde.



Ritmo de negociação é mais lento com empresas do grupo Odebrecht

As negociações com as empresas do grupo Odebrecht estão mais lentas devido à dificuldade de agendamento das reuniões. A negociação com a Odebrecht Ambiental, que estava marcada para a última sexta (19), foi adiada para o dia 26, a pedido da empresa. Com a Cetrel S/A e

DAC existe a possibilidade da negociação acontecer no próximo dia 25, mas ainda depende de confirmação, e nela iremos discutir não apenas o acordo coletivo mas também o extraturno. Já com a Foz Jaguaribe e Cetrel Lumina estamos aguardando a confirmação da reunião.

2 de JULHO
"Combater a privatização da água é uma das nossas bandeiras de luta. Concentração às 7:30h. no Largo da Soledade (Salvador-Ba), contamos com sua presença para mais uma grande caminhada."

PARTICIPE!

REVOLTA AUMENTA

Nesta sexta, trabalhadores (as) da Cerb podem decidir greve por tempo indeterminado

A direção da Cerb, repetindo um hábito cruel e antigo, impediu que os (as) trabalhadores (as) comemorassem com tranquilidade o São João, mesmo tendo de sofrer com uma bem sucedida paralisação de 24 horas realizada no último dia 17. Ela preferiu manter o impasse nas negociações, aumentando o clima de revolta, e já sabe que os (as) empregados (as) vão mantê-la sob pressão constante.

Um dia após a paralisação que afetou todos os serviços da empresa, na capital e interior, com adesão maciça da categoria, assembleias realizadas em Salvador e Feira de Santana decidiram convocar nova assembleia para esta sexta (26), às 9 horas, desta vez com indicativo de greve por tempo indeterminado a partir de 6 de julho, mantendo a categoria em assembleia permanente até que a empresa apresente uma nova proposta.

Esse é o caminho da luta, até porque sucessivas tentativas de resolver o impasse, feitas pelo Sindicato, até agora em nada resultaram. No último dia 16, véspera da paralisação, uma nova negociação com a empresa não garantiu nenhum avanço. Antes, também houve



ALOÍSIO ROCHA/ACERVO SINDAE

reunião com o secretário estadual de Relações Institucionais, Josias Gomes, e também nada se resolveu.

Até aqui, a empresa vem mantendo sua proposta de reajuste salarial de 8,17%, portanto abaixo da inflação 8,34%, e mesmo assim parcelados, sendo 4,5% em julho e mais 3,51% em novembro, sem retroatividade. Além disso, quer manter “congelados” os benefícios, exceto para os que estão atrelados ao menor salário praticado pela empresa, e não aceita sequer discutir cláusulas novas.

Os trabalhadores (as) decidiram manter as negociações e o reajuste mínimo é o INPC (8,34%), e mais ganho real de salário, sem parcelamento. Além disso, querem discutir com a empresa cláusula por cláusula dos benefícios, especialmente os de ordem econômica, seguindo a pauta de reivindicações apresentada à Cerb no começo da campanha salarial.

Esse é um momento difícil e a categoria precisa estar unida e mobilizada, para fazer a empresa recusar de sua intransigência até que um novo e bom acordo coletivo seja obtido.

Redução da maioria penal, mitos da impunidade e o estrago de várias gerações

Na contramão do que mostram especialistas em criminalidade e proteção aos direitos de crianças e adolescentes, a comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou a proposta de emenda constitucional que reduz a maioria penal, de 18 para 16 anos, para jovens que cometerem crimes hediondos, lesão corporal e roubo qualificado. Essa proposta agora vai à votação no plenário, no próximo dia 30. Caso se confirme a aprovação, é mais um grave retrocesso praticado por nobres deputados (as).

Os efeitos cascatas dessa decisão mostram que o retrocesso pode estragar o presente e futuro da nação. A redução da maioria penal causará diversos impactos que a sociedade vai sentir, como, por exemplo: cairá a proibição para que menores de 18 anos consumam bebida alcoólica, compre cigarros, dirijam carros ou desenvolvam atividades penosas, insalubres ou noturnas, previstas na legislação trabalhista.

Esses jovens serão presas livres das indústrias de bebidas e cigarros e dos maus padrões, caindo nas amarras de uma cadeia

produtiva que vai explorar sem piedade a falta de maturidade psicológica. Hoje, no Brasil um jovem morre a cada 36 horas por consumo de álcool. Também não é difícil de imaginar o aumento de mortes no trânsito.

Haverá reflexo ainda nos crimes sexuais. Hoje a lei reconhece como vulneráveis jovens até 14 anos, ante uma maioria de 18 anos. Com a redução dessa maioria para 16 anos, essa vulnerabilidade pode cair para 12 anos, dificultando a proteção de crianças e adolescentes contra crimes de estupro, corrupção, prostituição ou exploração sexual. As estatísticas indicam que 70% das vítimas de estupro no país são jovens.

É falho o argumento de quem acha que há impunidade aos menores de idade. De acordo com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), a aplicação de medidas socioeducativas a adolescentes no Brasil é muito mais rigorosa do que a gravidade do ato infracional cometido exigiria. Dos 15 mil jovens cumprindo medida de internação em 2013, os que tinham cometido atos graves (passíveis

de restrição de liberdade) eram 3,2 mil (21,3%). Os delitos graves, como homicídio, correspondiam a 8,75%; latrocínio, 1,9%; lesão corporal, 0,9%, e estupro, 1,1% do total de atos infracionais cometidos.

Ainda de acordo com a mesma pesquisa, os atos infracionais mais praticados pelos adolescentes não são contra a vida. Nos últimos três anos, o roubo, o furto e o envolvimento com o tráfico de drogas é que vêm crescendo. Em 2013, cerca de 40% dos jovens respondiam pela infração de roubo, 3,4% por furto e 23,5% por tráfico.

Além disso, 95% dos adolescentes apreendidos eram do sexo masculino e 60% deles tinham idade entre 16 e 18 anos. A pesquisa dá, ainda, a cor e a condição econômica dos menores infratores: pouco mais de 60% desses eram negros e 66% viviam em famílias consideradas extremamente pobres. Ou seja, o que o Brasil mais precisa é de políticas públicas voltadas para essa parcela da população. Do contrário, estragará o presente e futuro de várias gerações.

Fórmula 85/95 é vitória da mobilização da classe trabalhadora, diz a CUT

A nova alternativa de aposentadoria criada por medida provisória da presidente Dilma Rousseff, e já em vigor, mantendo a fórmula 85/95, é considerada uma vitória da mobilização da classe trabalhadora, de acordo com o presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas. No entanto, ele questiona a progressividade instituída pela medida porque, segundo ele, não resolve os problemas financeiros da Previdência Social e também porque, entre 2017 e 2022, atrasará o acesso de trabalhadores (as) aos benefícios previdenciários.

Vagner afirma que é necessário ainda um amplo debate do problema, sustentando que “o modelo previdenciário não é só uma questão econômica, mas, principal-

mente, uma questão de projeto de país, da sociedade que queremos. Não existe um modelo definitivo e, sim, o modelo mais adequado, que requer um profundo debate sobre o seu financiamento”.

Lembrou ainda que a CUT luta desde 1998 contra o fator previdenciário implantado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, como forma de retardar as aposentadorias e reduzir o valor dos benefícios, uma redução que poderia chegar até 40% para homens e 50% para mulheres. Citou que a central começou a participar da articulação da construção da fórmula 85/95 em 2007, em conjunto com algumas centrais e o movimento social.

Sindae participa da Plenária da FNU em Curitiba



Redobrar os esforços para a criação da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), para que ela possa desempenhar um importante papel na defesa da categoria. A defesa da entidade foi amplamente feita na Plenária da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU-CUT), realizada entre 16 e 18 deste mês, em Curitiba, da qual o Sindae participou com sete delegados. Existe grande empenho para que a CNU seja criada no Congresso Nacional dos Urbanitários, em agosto.

A Plenária da FNU contou com 160 delegados representantes dos setores de saneamento, energia e meio ambiente. Ela decidiu que o movimento sindical precisa ampliar as alianças com os movimentos sociais para impedir a terceirização, a abertura do capital das empresas públicas, as parcerias público-privadas e os seguidos ataques da direita, sob orientação das grandes potências, aos direitos trabalhistas. Também considerou essencial a manutenção da fórmula 85/95, para a aposentadoria.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br



SIGA-NOS:



TOMENota

VENCEDOR

Sem apoio financeiro e sem técnico, o companheiro Fernando Péricles, leiturista do Saae de Casa Nova, brilhou na 32ª Maratona Internacional de Porto Alegre (RS). Foi 11º na classificação geral e 5º na categoria de 35 a 39 anos. Amante do atletismo, ele treina antes ou depois do trabalho, fazendo enorme esforço para manter a boa forma. É um vencedor, tem coragem e persistência.

ITAPARICA

É constante a falta de água em Itaparica, mas agora surgiu outro grave problema: a qualidade parece comprometida. Em diversos pontos a água fornecida está escura e com mau odor, o que certamente decorre da falta de produtos químicos adequados para o tratamento. O que se sabe é que o escritório local não mais dispõe de um coletor fixo de amostras. O motivo disso ninguém explica.

MULHERES FORA

A Câmara dos Deputados barrou a cota das mulheres, que defendia reserva de até 15% das cadeiras para elas na própria Câmara, nas assembleias legislativas e nas câmaras de vereadores. A proposta teve 293 votos a favor, mas ficaram faltando 15 para a aprovação. A decisão voltou a confirmar o perfil conservador e machista da Câmara dos Deputados. É um atraso atrás do outro.

CECUT E CONCUT

A Central Única dos Trabalhadores (CUT Bahia) já marcou a data e o local do seu décimo quarto congresso estadual, o Ccut. Será de 26 a 28 de agosto, no Hotel Sol Bahia, em Patamares. A escolha de delegados pelos sindicatos filiados deve acontecer até dez dias antes. Já o Congresso Nacional da CUT (Concut) será entre 13 e 16 de outubro, em São Paulo.

FALECIMENTO

O ex-companheiro José Santana, que por 46 anos trabalhou como agente de manutenção no antigo OPT, hoje TS, no Parque de Bolandeira, faleceu em 23 de maio, aos 70 anos. Estava aposentado por invalidez, pois ficou paraplégico após sofrer queda que afetou a sua coluna cervical.